REQUERIMENTO Nº 603/2023

Requer do Prefeito Municipal o envio de relatório detalhado sobre os procedimentos instaurados e conclusões obtidas a partir das investigações realizadas no caso Viviane Jara Benitez.

Senhor Presidente,

O Vereador abaixo assinado requer a Vossa Excelência, ouvida a Casa, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Francisco Lacerda Brasileiro, Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, para que se digne encaminhar a esta Casa de Leis, dentro do prazo legal, o envio de relatório detalhado sobre os procedimentos instaurados e conclusões obtidas a partir das investigações realizadas no sentido de apurar eventuais falhas médica e de atendimento hospitalar no caso Viviane Jara Benitez.

JUSTIFICATIVA

Com base nas prerrogativas de fiscalização inerentes ao cargo, o presente requerimento busca acesso à informações obtidas a partir de investigações realizadas no sentido de apurar a morte da professora Viviane Jara Benitez, que teve uma parada cardíaca e morreu no dia 26 de fevereiro em decorrência de complicações provocadas por suposto erro médico e falhas no atendimento hospitalar, após realizar uma cirurgia de retirada de útero 10 dias antes.

Nestes termos, pede deferimento.

Sala das Sessões, 29 de agosto de 2023.

Galhardo
Vereador

O texto abaixo trata-se de matéria apresentada no site do SINPREFI, a respeito de um movimento realizado com objetivo de pedir justiça pela morte da professora VIVIANE JARA Benitez e pode ser acessada a partir do link: https://sinprefi.com.br/uncategorized/12970/ ,

SEIS MESES: ATO PEDE JUSTIÇA PELA MORTE DA PROFESSORA VIVIANE JARA BENITEZ
Educadora, que era líder sindical, morreu em decorrência de suposto erro médico e falhas no atendimento hospitalar; colegas e familiares convocam comunidade para manifestação.

No próximo sábado, dia 26, às 8h, haverá uma passeata partindo da sede do Sindicato dos Professores e Profissionais da Educação da Rede Pública Municipal de Foz do Iguaçu (Sinprefi), na Vila Brasília, em direção ao Hospital Municipal de Foz do Iguaçu.

O objetivo é marcar os seis meses de falecimento da professora Viviane Jara Benitez, ex-presidente do Sinprefi, e reunir outras pessoas que enfrentam o mesmo drama. Viviane Jara Benitez teve uma parada cardíaca e morreu no dia 26 de fevereiro em decorrência de complicações de uma cirurgia de retirada de útero realizada 10 dias antes. A suspeita é de erro médico, além de falhas no atendimento hospitalar.

"Pelas provas colhidas, as evidências não deixam dúvidas da falha na prestação de serviços médicos e do nexo de causalidade com o óbito", afirma a advogada da família de Viviane Jara Benitez, dra. Solange Machado, que também é assessora jurídica do sindicato que era liderado pela professora.

Segundo ela, embora a direção do hospital tenha sido procurada várias vezes, passados seis meses, ainda não foi concluída a sindicância interna promovida para apurar os detalhes do que aconteceu e as responsabilidades.

Como o caso da professora Viviane se tornou público, houve muitas manifestações de pessoas que enfrentaram problemas semelhantes no Hospital Municipal de Foz do Iguaçu. Por isso, o ato também é um convite para a comunidade. "Todos que estejam passando por questões parecidas, de erro médico ou procedimentos questionáveis, relacionados ao Hospital Municipal, estão convidados a participar conosco dessa manifestação em busca de atendimento digno na área de saúde na nossa cidade", convida a atual presidente do Sinprefi, a professora Viviane Dotto.

Sem respostas
A advogada do caso de Viviane Jara Benitez, dra. Solange Machado, irá ingressar com ação judicial em busca de respostas efetivas e da reparação dos danos causados. Em maio, a advogada e a atual presidente do Sinprefi estiveram pessoalmente no Hospital Municipal, mais uma vez, em busca de um posicionamento, mas a investigação interna ainda estava em andamento.

Mais recentemente o hospital informou que a perícia do prontuário médico não pode ser feita pelos médicos que atuam no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, mas que "está em

andamento". A nota também informa que "existe uma determinação para que o profissional não mais atue na instituição".

Desde que a professora Viviane Jara Benitez saiu da cirurgia de retirada de útero, na tarde do dia 16 de fevereiro deste ano, a família e os amigos tentam entender o que aconteceu. Testemunhas relatam que a professora pediu "socorro" assim que saiu do procedimento.

Mesmo assim, só no início da noite ela foi encaminhada para uma segunda cirurgia emergencial. "Seis meses se passaram desde a tragédia que se abateu sobre nossas vidas, um verdadeiro crime que continua sem respostas", denuncia Marcia Jara Benitez, irmã de Viviane Jara Benitez.

A manifestação
A partir das 8h, do próximo sábado (26), os familiares de Viviane Jara Benitez, colegas de trabalho e amigos, além das pessoas da comunidade interessadas em participar, irão se encontrar na sede do Sinprefi, na rua Padre Manoel da Nóbrega, 406, na Vila Brasília. Às 8h30, o grupo fará uma caminhada de quase 2 km, até o Hospital Municipal de Foz do Iguaçu.

Eles cruzarão a Avenida JK, caminharão pela rua David Muffato, até entrar na rua Adoniran Barbosa, onde fica o hospital. A recomendação é que todos vistam camisetas pretas como sinal de luto pelas vidas perdidas em consequência de erros médicos e negligências.

"Durante todo esse tempo, achamos mais vítimas, mais famílias destruídas, enquanto aqueles que têm a responsabilidade nas mãos, se omitiram de fazer a sua obrigação e garantir o que é de direito de todo cidadão: acesso à saúde de qualidade e direito a VIDA!!!", protesta a irmã de Viviane e convoca: "Conclamamos a todos que se juntem a nós nesta luta!"

SERVIÇO
PASSEATA EM MEMÓRIA DE VIVIANE JARA BENITEZ E OUTRAS VÍTIMAS
DATA: 26/08/2023 (sábado)
HORA: 8h
INÍCIO: SEDE DO SINPREFI (RUA PADRE MANOEL DA NÓBREGA, 406, NA VILA BRASÍLIA)
TRAJETO: SINPREFI ATÉ HOSPITAL MUNICIPAL (RUA PADRE MANOEL DA NÓBREGA – AVENIDA JK – RUA DAVID MUFFATO - RUA ADONIRAN BARBOSA)
TELEFONE: (45) 3029-7718